

S&P eleva nota de bancos brasileiros

Conceito passou de negativo a estável

A agência de classificação de riscos Standard & Poor's alterou ontem a perspectiva do rating (nota de crédito) de vários bancos brasileiros de negativa para estável nas escalas global e nacional, repetindo a mesma iniciativa tomada terça-feira em relação ao Brasil.

Segundo a agência, a perspectiva estável dos ratings soberanos reflete os progressos recentes e indica maior fortalecimento da posição fiscal do país.

- Até o momento, o novo governo tem demonstrado comprometimento com a estabilização do estoque da dívida - avaliou a S&P.

A agência elevou a perspectiva de rating na escala global de 16 instituições financeiras: Citibank S.A., Ba-

nespa, Itaú BBA, Itaú, Santander Brasil, Santander Meridional, Votorantim, BankBoston Asset Management, Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec), Citigroup Asset Management, Fináustria Arrendamento Mercantil, Fináustria Companhia de Crédito, Unibanco Asset Management, Bradesco Capitalização, Bradesco Seguros e Itaú Seguros.

Já na escala global, 10 instituições tiveram a perspectiva elevada de negativa para estável: Banco do Brasil, Citibank, Banespa, Itaú, Santander Brasil, Santander Meridional, Banco Votorantim, HSBC Bank Brasil, Unibanco e Cibrasec.

Da Agência Folha